

Metas Sociais: Menu de Propostas

A gestão social tem se tornado cada vez mais complexa:

- Descentralização das ações governamentais (Constituição de 1988)
- Crescente atuação de novos atores sociais do terceiro setor e de empresas privadas
- Globalização Solidária (?)

Metas Sociais: Menu de Propostas

A questão que nos interessa é como aumentar o retorno auferido pela sociedade da miríade de ações sociais?

Cabe aos diversos níveis da ação pública coordenar esforços difusos através de metas e da provisão de incentivos.

Metas Sociais: Menu de Propostas

O Debate dos Números

É fundamental o governo federal escolher uma linha oficial de indigência (os EUA escolheram a sua em 1963) e **se comprometer com metas explícitas de redução de miséria.**

Se a meta for firme e corretamente fixada o nível inicial de miséria arbitrado, pouco afeta a decisão sobre o tipo de ação a ser tomada.

Mas enquanto não houver esta definição, o debate fica mais ou menos estagnado na pergunta ‘quantos são miseráveis’ e não no que fazer para acabar com a miséria?

Metas Sociais: Menu de Propostas

Proposta 1: Localidades sub-nacionais anunciem compromissos com as metas do milênio, tal e qual fixadas.

Na prática isto envolveria que não só países, como também estados e municípios desafiassem as suas respectivas populações a atingir as uspiciosas metas propostas.

Exemplificando: o estado A, ou o município B, adeririam à meta de reduzir à metade até 2015, a parcela da sua população com renda per capita inferior a U\$ 1 PPP diário.

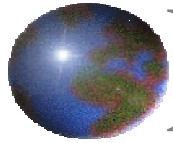
A experiência brasileira recente com metas de inflação e de racionamento de energia elétrica é elucidativa da força dos objetivos palpáveis.

Metas Sociais: Menu de Propostas

Por que adotar as metas do milênio, e não outras?

- i) Os indicadores propostos já são gerados, monitorados e gozam da necessária credibilidade.
- ii) A uniformidade de metas pode contribuir para a convergência de esforços sociais no mundo.
- iii) O fato do prazo das metas globais exceder o mandato de governantes inibe descontinuidades das ações entre mandatos.

É FUNDAMENTAL PENSAR EM METAS COMPLEMENTARES, POR QUESTÕES TÉCNICAS OU DE MAIOR ADEQUAÇÃO AS QUESTÕES LOCAIS



Metas de Desenvolvimento do Milênio

1. Erradicar a miséria e a fome
2. Atingir a universalização da educação fundamental
3. Promover a igualdade entre os sexos e capacitar mulheres
4. Reduzir a mortalidade infantil
5. Melhorar a saúde da mãe (gestante)
6. Combater HIV/AIDS, Malária e outras doenças
7. Garantir sustentabilidade no meio ambiente
8. Desenvolver uma parceria global para o desenvolvimento

Metas Sociais: Menu de Propostas

Proposta 2: Metas Participativas - Fazer pesquisa (ou usar informações já disponíveis) sobre anseios da população local.

A idéia aqui é ouvir os principais interessados, Na linha do projeto “O Brasil que nós queremos”. Quais são as prioridades? Qual é a avaliação das ações empreendidas em diferentes áreas? (segurança, educação, transporte etc).

Outro exemplo:

Necessidades Alimentares Percebidas. Em termos de alimentação o custo mínimo per capita percebido seria cerca de 102 reais por pessoa.

A estimativa se refere a uma pergunta relativa a própria percepção das pessoas dos 5000 domicílios entrevistados no Nordeste e no Sudeste sobre qual seria a menor renda mensal que a família deveria ter para cobrir necessidades básicas de alimentação. Os resultados estão expressos a preços de hoje e em termos médios per capita para facilitar comparações com linhas de indigência nosso estudo (estimativa de 80 reais por pessoa a preços de São Paulo).

Miséria: Medição, Monitoramento e Metas

A pergunta precisa é: **Na sua opinião, qual seria a menor renda mensal que uma família de 4 pessoas (casal e dois filhos) precisaria para sobreviver?**

Nordeste e Sudeste

Menor renda mensal para uma família de 4 pessoas	1,038.33
Menor renda mensal para gastos com alimentação	385.38
Menor renda mensal para cobrir todas as despesas	1,127.51
Renda mensal familiar que consideraria boa	2,238.82
Renda mensal familiar que consideraria suficiente	1,391.93
Renda mensal familiar que consideraria insuficiente	638.46
Renda mensal familiar que consideraria ruim	315.82

Fonte: PPV/IBGE

Proposta 3: Criar um sistema de avaliação e monitoramento de indicadores sociais, a posteriori.

Um dos problemas das metas fixas, em particular as de curto prazo, se refere a presença de choques . Daí a importância de usar um esquema de avaliação relativa entre localidades.

O objetivo é **condicionar o aspecto financeiro à performance social observada.**

Estrutura hierárquica de avaliação em direção a níveis administrativos mais descentralizados :

**da esfera federal aos estados,
estes aos respectivos municípios
e estes às respectivas regiões administrativas.**

O Censo do IBGE oferece informação recente que constituiria marco inicial nestes diversos níveis geográficos.

Crédito Social

Exemplo inicial: A magnitude do perdão da dívida externa de países pobres altamente endividados (HIPC), hoje em voga, pode levar ao risco moral. Se o critério é compensar o fracasso, pode valer a pena para as elites manter um grupo de pobres para viabilizar a tomada de novos recursos no futuro. A essência da proposta é que o perdão da dívida deveria ser condicionado ao progresso observado nos indicadores sociais destes países. Problema semelhante se aplica ao Projeto Alvorada.

Metas Sociais: Menu de Propostas

Proposta 4: O Crédito Social

O objetivo é condicionar o aspecto financeiro à performance social observada seja quando tratamos de indivíduos, seja de níveis de governo.

O espírito do bolsa-escola de premiar as famílias pobres cujos filhos freqüentam a escola pode ser aplicado na re-alocação anual do orçamento social de níveis administrativos mais baixos de governo.

A magnitude do perdão da dívida externa de países pobres altamente endividados (HIPC), hoje em voga, deveria também considerar a trajetória futura dos indicadores sociais destes países.

O Crédito Social

Filosofia do Crédito Social: Deve-se premiar o sucesso futuro, e não apenas compensar os fracassos passados.

Captadores de financiamentos a fundo perdido tendem a perder motivação. Muitas vezes o melhor remédio contra a pobreza não é a caridade mas o crédito.

Recompensar aqueles que caminharem em direção a emancipação de suas carências. A principal vantagem comparativa de ser miserável é a maior capacidade de prosperar.

Tudo funciona com um sistema de crédito em que a dívida financeira contraída em projetos sociais pode ser quitada à base de avanços sociais. A vantagem do aparato creditício social, se bem desenhado, é atrair os melhores atores sociais e induzi-los às melhores práticas.